

ma licença de  
reparar a sua casa em  
ruas - Port.  
Lisboa 28 de Maio  
de 1901



309186

Ex<sup>ma</sup> CamaraPG. 157 REISLICENÇA N. 157GUILA N. 261

Antonio Francisco de Castro, abaixo  
assignado, pretende apesar e reconstruir  
a fachada da sua casa, situada na rua  
do Breyner N°. 97 a 101, freguesia de Cedofeita  
e bem assim construir: um piano in-  
cluiado para a entrada de carros, uma  
casa no quintal para officina de carpintaria  
e um cano de gres para condusir  
as aguas pluviaes do quintal ao aqueducto  
da rua, tudo em harmonia com o pro-  
jecto na parte desenhada a tinta carboniu-  
ra e para isso

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia  
de Rs. 15.000 - a que se refere a informaçao  
da repartição technica junta ao presente requeri-  
mento, foi passada a guia N.º 261 n'esta data.  
Rep.º da Fazenda Ma<sup>rt</sup> 9 de Junho de 1901

P. a V. Ex. se digne  
conceder-lhe a respectiva  
licença

E. R. M<sup>ce</sup>

Julio Reis  
amst.

Porto 28 de Maio  
de 1901

Antonio Francisco de Castro

A603229



Antônio Vicente inverte d'obras de  
alara para os effeitos do regulamento de  
6 de Junho de 1895 que assume a res-  
ponsabilidade da obra de reconstrução da  
casa N.º 27 a 101 da rua de Breyner  
freguesia de Cedofeita, pertencente ao sín  
Antônio Francisco de Castro.

Porto 29 de Outubro de 1901

obstante

Ramalheira assignatária supra

Porto, 30 - trabalho de

mil e nove centos cum  
Entrega de  
Outubro apud.



Deste cincuenta reis.

Nº 229-1801



Opposed Port - Da Faz  
Lame U. da fachada a 100m

### Desenho

Projecto da construccion d'uma fachada, d'um plano inclinado para acceso de carros, num casa no quintal e do encanamento de gres para a rua do Breyner, da casa N° 97 a 101, freguesia de Cedofeita, pertencente a António Francisco de Castro.

### Memoria descriptiva

A fachada principal d'esta casa, está em estado de ruina sendo necessário o aparamento e reconstrucción em harmonia com o respectivo alçado a tinta carim, tendo uma porta larga para passagem de carros para uma cocheira que existe no quintal. A actual casa assim modificada, destina-se como actualmente para habitação. A reconstrucción far-se-há com a maquinaria solida, tendo de reconstruir-se também os alicerces, que terão as dimensões do projecto, e feitos de prepiambo assente as baixo em banho de argamassa. A cantaria será sem defeitos, aproveitando-se da demolição a que estiver em estado de servir. Sobre o portal será construído um escânsio havendo tirantes de ferro a ligar os encontros, para que as pressões obliquas, não prejudiquem a construccion. No interior da casa não haverá modificação alguma, a não ser no sitio do plano inclinado.

O plano inclinado, destina-se adar acesso a carros para uma cocheira que existe no quintal, ficando com a largura de 2,30, e o declive de 8  $\frac{1}{2}$ °. O alargamento da passagem, far-se-há construindo-se uma parede lateral ate ao travijamento, e deixando a largura livre de 2,30, para o plano inclinado, que será construído com calçada à portuguesa de 0,20 de altura. A casa que se pretende construir no quintal nas tem divisões interiores, e destina-se a officina de carpintaria. As paredes serão construídas com prepiambo de 0,30 de espessura, assente em alicerces, fundados em terreno firme; o prepiambo fazendo toda a espessura, sem grandes falhas, seguindo por fiadas, e bem travado e os alicerces construídos d'alvenaria argamassada, com as dimensões do projecto. Os madei-

ramentos terás as dimensões e disposição dos desenhos. A cobertura será feita com armadilhas de pinho e telha marseleza. As faces das paredes, serão simplesmente goteadas. O cano de gres para a rua, destiná-se a conduzir para o aqueduto geral, as águas pluviais que ficarem retidas no quintal, em consequência d'este se achar em nível inferior do pavimento da rua. Este encanamento terá 0.20 de diâmetro interior, a inclinação de 3%<sup>o</sup>, um fogo hidráulico, no quintal, na entrada da água, e outro no prumo do passeio, como indica o projecto. O cano entre este último fogo e o aqueduto da rua será de pedra de 0.50 x 0.60 de secção e de gres de 0.20 de diâmetro.

### Latrina e fossa

Será construída uma latrina no quintal em sítio indicado no projecto, havendo no mesmo prumo fossa fixa. Esta fossa será construída d'alvenaria argamassada, tornando-a impermeável um revestimento d'argamassa hidráulica de cimento e areia em partes iguais. Sera de planta quadrada com os angulos das paredes laterais, arredondados em quarto de círculo de 0.25 de raio, e o fundo será concavo com a fuga ao centro de 0.10. A cobertura será feita com padieiras de granito, tendo ao centro uma tampa de 0.50 x 0.50 para extração do respectivo conteúdo. A tampa e padieiras serão muito bem vedadas, para evitar o mau cheiro.

A parte superior da fossa, partira um tubo de ventilação que subirá até à cunha da telha, afim de dar passagem aos gases, que se desenvolverão na fossa e encanamento. A bacia da latrina terá zyphhas, e sera alimentada com água de jacto rápido. O escânsio sobre o portal largo, sera feito conforme se indica a traçado, formando os encaixos em entalhes da padieira, elevando além disso um furo de 0.025 de diâmetro cada lado, chumbados nos encaixos. A espessura do fogo do escânsio foi calculada pela fórmula inspirada de Mr. Dojardin  $E = 0.025 \pi + 0.30$ , em que  $\pi$  é o raio do fogo. Os peitoris das janelas superiores são cheios



MUNICIPALIDADE  
DO  
ORTO

ARTIÇÃO  
AS OBRAS

Ex.ºma Camara

98

Antonio Francisco de Castro

pede licença para

aparar e reconstruir a fachada da casa N.º  
27 a 101 da rua da Breyner bem como con-  
tinuar um cano d'água à mesma casa  
como indica a Tinta carim-  
bo projeto juntamente

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O projecto está em condições de ser aprovado

*Lata e gabinete  
deputados no Gabinete  
do Conselho de  
Porto e Paços do Concelho*

O requerente está pois no caso de ser attendido obrigando-se  
aos alinhamentos, e nível das soleiras, que lhe forem indicados,  
ao cumprimento dos artigos das posturas e accordâos municipaes  
sobre edificações, e a depositar na cofre do município, para garan-  
tia á observancia d'essas posturas e accordâos, a quantia de  
*quinhentos mil reis*

Porto e Paços do Concelho, 30 de setembro  
de 1901

*Ex.ºma Camara*